

Ata nº 03/2022/CAE

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às nove horas reuniram-se de forma presencial na Casa dos Conselhos os membros do Conselho de Alimentação Escolar, Edson Schneider da Silva, Márcia Cristina Lazaro, Denize Pinheiro Carneiro, Luciana Segato, Carmem Fátima Ferreira, Nélvia Oliveira e secretária-executiva do CAE Rita Thibes, para reunião ordinária. O presidente Edson iniciou a reunião cumprimentando a todos, na sequência solicitou a secretária Rita que fizesse leitura do expediente que constou de: Nota técnica do FNDE- Assunto- Educação Alimentar e Nutricional no PNAE: atores sociais e possibilidades de atuação, Memorando 17.792/2022 em resposta ao memorando enviado pelo CAE no qual solicitava informações sobre a demora na aquisição dos produtos para alimentação escolar e da ata nº02/2022 que foi lida e aprovada pelos conselheiros presentes. Na sequência foi apresentado o relatório das visitas nos núcleos. O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) de Balneário Camboriú existe para fiscalizar os recursos federais destinados à merenda escolar e garantir as boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos nas instituições de ensino. Composto de representantes da sociedade civil, de trabalhadores da Educação, de pais e alunos, cabe ao órgão analisar uma série de ações, que incluem desde a produção dos alimentos até a prestação de contas dos gastos relacionados ao assunto. Também é tarefa do CAE emitir um parecer anual sobre o uso desses recursos pela rede de ensino – trabalho que exige precisão, já que é com base nesse relatório que será determinada a continuidade ou a interrupção dos repasses do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para alimentação escolar. Neste sentido, o Conselho de Alimentação Escolar de Balneário Camboriú no ano de 2022, depois de um período atípico devido a Pandemia do COVID, o CAE retomou suas atividades e entre 06/04 e 12/05/2022 realizou vistoria nos 26 núcleos de educação infantil da rede pública de Balneário Camboriú. Nas visitas foram vistoriadas as cozinhas, as dispensas, os refeitórios para avaliar o gerenciamento de estoque, o cardápio, a higiene na preparação da merenda e o fornecimento da mesma. O trabalho in loco permitiu que os conselheiros questionassem os alunos se estão satisfeitos com a merenda e observassem outras falhas que possam vir a prejudicar o bom fornecimento da Merenda Escolar. Este Colegiado analisou os cardápios elaborados pelas Nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação, verificando se os alimentos comprados estão sendo utilizados no preparo da refeição. Complementarmente, conferiu nas visitas feitas o cumprimento do cardápio nas Escolas, bem como aceitação do mesmo. Durante as visitas realizadas pelo CAE nos núcleos de educação infantil em 2022 algumas demandas foram observadas, as quais passamos a relatar a seguir: Adequação da Estrutura das Cozinhas: tem-se verificado problemas estruturais nas cozinhas da rede (pisos, telas, sistemas de exaustão, equipamentos, bancadas, etc), sendo necessário o planejamento de reformas e aquisição de materiais e equipamentos. Agilidade no processo de compras: tendo em vista que a merenda escolar é um serviço essencial e contínuo, necessita-se uma agilidade maior no processo de compras a fim de evitar a descontinuidade do serviço. Verificamos demora entre a entrega dos documentos e a abertura da licitação. Funcionários comendo a merenda: maior rigor quanto ao destino correto da merenda escolar, ou seja, a merenda escolar apenas para os alunos matriculados na rede. Controle de recebimento dos gêneros alimentícios e gerenciamento do estoque das unidades: realizar a conferência de todos os quesitos (quantidade (unidade ou Kg.), data de validade e características organolépticas) dos gêneros alimentícios recebidos. A unidade tem autonomia para recusar o recebimento dos gêneros caso estes não atendam aos requisitos de qualidade exigidos. O estoque deve ser controlado por colaborador responsável, assim como o cumprimento do cardápio fielmente. Encontrados alimentos vencidos ou com

**“BALNEÁRIO CAMBORIÚ – CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO”**

data de vencimento muito próxima, tais como farinha de trigo e fubá.(aproximadamente 500kg.)Cardápio Escolar: Quanto ao cardápio quando questionados sobre a dificuldade na execução, todas as unidades foram unânimes em dizer que não tem dificuldades uma vez que se tenha todos os itens, neste ano houve atraso na entrega de alguns itens. Quanto a aceitação 99% das unidades solicitaram a retirada de vitamina, alegando que não é aceita pelas crianças. Após discussão e alguns ajustes o relatório foi aprovado pelos conselheiros e será encaminhado a secretaria de educação. Na palavra livre os conselheiros discutiram sobre o CIAD, Centro de distribuição de alimentos, local onde ficam armazenados os alimentos que são encaminhados para as unidades. Na discussão foram levantadas várias questões sobre este centro. Este conselho já encaminhou memorando a secretaria de educação apontando estas não conformidades, como nada mudou decidiu-se encaminhar um memorando para secretaria de administração com cópia para secretaria de educação relatando os fatos observados pelos conselheiros e por funcionários das unidades, fatos estes relatados durante as vistorias realizadas pelo CAE. Foram encontrados produtos vencidos nas unidades ou com data bem próxima do vencimento, é do conhecimento do CAE que 500kg de fubá com data vencida foi entregue nas unidades, foi encontrado também trigo e fermento vencidos. O CAE também recebeu reclamações quanto a demora da retirada dos alimentos vencidos, o CIAD justifica que não está previsto no contrato a retirada destes alimentos, portanto não existe uma logística reversa, outra situação bem grave é a falta de um responsável técnico no centro de distribuição fato que facilita contaminação cruzada dos alimentos, em outra oportunidade quase uma tonelada de feijão se perdeu por falta de cuidado no armazenamento. Rita falou sobre o agendamento do carro para iniciar as visitas nas escolas de ensino fundamental da rede municipal, foi solicitando aos conselheiros que na ocasião das visitas se observe os buffet se estão em uso, caso não observar e anotar o porque do não uso. Bem como os alimentos vendidos nas cantinas e o cumprimento dos cardápios. Denize falou sobre a má qualidade de alguns itens da agricultura familiar e o fato dos entregadores querendo colocar outro alimento em substituição ao faltoso. Luciana disse que não é para receber nenhum outro alimento bem como não receber alimentos estragados. Ressaltou a necessidade de pesar os alimentos. Rita parabenizou a assistência técnica dos fogões. A próxima reunião ordinária do CAE ficou agendada para o dia 10 de agosto. Assim, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual eu, Rita Thibes, lavrei a presente ata e vai assinada por mim e demais participantes.